



COOTRAVIPA

Top Cidadania 2026

Categoria Organização
Modalidade Comunidade



RECICLADA MENTE

Educação Ambiental, inclusão cultural e
Pet Terapia na inclusão social

Michele Fernandes
Rede Evoluir - Cássia Hammes
Christina Simões de Lima Talayer
Grupo de Teatro RecicladaMente
**RecicladaMente: Educação
Ambiental, inclusão cultural e
PET terapia na inclusão social**

Cooperativa de Trabalho,
Produção e Comercialização
dos trabalhadores Autônomos
das Vilas de Porto Alegre Ltda.
CNPJ 90.330.325/0001-25

ÍNDICE

SINOPSE.....	3
INTRODUÇÃO.....	4
DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO.....	5
1. Diagnóstico inicial.....	5
REFERENCIAL TEÓRICO.....	6
2.1 Educação ambiental como campo de prática docente.....	6
2.2 O Teatro como estratégia de sensibilização e percepção.....	7
2.3 Terapia assistida por animais (TAA) e inclusão social.....	8
OBJETIVOS DO CASE.....	8
3.1 Objetivo Geral.....	8
3.2 Objetivos Específicos.....	9
LOCAL ONDE FOI REALIZADO.....	9
PÚBLICO ALVO.....	10
5.1 Beneficiários diretos.....	10
5.2 Beneficiários indiretos.....	11
FORMA DE ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO....	11
METODOLOGIA UTILIZADA.....	11
CONTINUIDADE DO CASE.....	12
ORÇAMENTO.....	13
9.1 Recursos financeiros.....	13
9.2 Recursos humanos.....	14
9.3 Parcerias:.....	14
INDICADORES.....	15
RESULTADOS.....	15
IMPACTOS E BENEFÍCIOS.....	18
AVALIAÇÃO.....	18
CONCLUSÃO.....	19
BIBLIOGRAFIA.....	19
INFORMAÇÕES DOS AUTORES.....	20

SINOPSE

O RecicladaMente é uma iniciativa que redefine a experiência escolar ao integrar educação ambiental, cooperativismo e cultura. Após impactar mais de 2 mil pessoas com a apresentação da peça Recicladamente no Teatro São Pedro em 2024, o projeto evolui em 2025 com uma proposta de integração sensorial e afetiva. O foco central é a ruptura da exclusão de estudantes com deficiência, TEA e TDAH, utilizando aulas interativas e terapia assistida por animais (coelhos, cães e tartarugas) como facilitadores do desenvolvimento social e emocional.

Ao fundir a preservação do planeta com o cuidado da saúde mental, o projeto estabelece um ecossistema de aprendizado dinâmico que transforma a sustentabilidade em uma vivência prática. Os resultados coletados com os alunos validam a eficácia da metodologia: o nível de excelência em atenção e concentração subiu de 6% para 47%, enquanto a resistência às atividades recuou de 30% para apenas 3%. Além disso, o aproveitamento cognitivo máximo atingiu a marca de 69,5%.

Em 2025 a peça teatral RecicladaMente continuou sendo sucesso, pois impactou mais de 2,2 mil pessoas com a apresentação no Teatro Renascença, teatro da PUCRS e teatro Municipal de Triunfo, atendendo 24 escolas públicas.

O Projeto prova que a educação de qualidade e inclusão são fundamentais para a sustentabilidade real.

Contato para intercâmbio de experiências:

INTRODUÇÃO

O projeto RecicladaMente surgiu diante de um cenário educacional desafiador, pois pouco se fala sobre segregação adequada de resíduos que produzimos diariamente. A peça, produzida especialmente para crianças, é uma produção exclusiva com a temática da sustentabilidade e reciclagem de resíduos. O projeto ressalta que, por trás do que normalmente descartamos, há recursos valiosos que podem ser reciclados e reutilizados promovendo através dessa cadeia de valor um ambiente mais sustentável. Além de conscientizar, o objetivo é proporcionar a crianças das comunidades inclusão social através da oportunidade de entrarem em contato com a arte e novas perspectivas.

Além disso, se viu a necessidade de fortalecer práticas de preservação ambiental somada às demandas relacionadas à saúde emocional e à inclusão de estudantes, especialmente aqueles com deficiência, TEA e TDAH. Observou-se que muitas ações de sustentabilidade nas escolas ocorriam de forma fragmentada e pouco conectada ao cotidiano escolar, além de apresentarem barreiras que dificultavam a participação plena desses alunos nas atividades e no convívio social.

Para enfrentar esse desafio, o projeto foi concebido integrando sustentabilidade, cultura e inclusão como eixos da formação escolar. A proposta baseia-se na ideia de que o aprendizado se torna mais significativo quando vivenciado de forma prática, sensorial e afetiva, alinhando-se aos ODS 4, 11 e 12 da Agenda 2030.

A metodologia combinou palestras lúdicas, teatro sobre segregação de resíduos e Intervenção Assistida por Animais (Pet Terapia). Animais como cães, coelhos, aves e outros atuaram como mediadores terapêuticos e pedagógicos, favorecendo redução do estresse, autorregulação emocional, autoestima e desenvolvimento de habilidades sociais. Assim, o RecicladaMente contribuiu para transformar a escola em um espaço mais inclusivo, participativo e sustentável, promovendo aprendizagem significativa, pertencimento e desenvolvimento integral dos estudantes.

DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

1. Diagnóstico inicial

O diagnóstico que motivou a criação do projeto RecicladaMente surgiu da necessidade de conscientização das crianças quanto a importância da segregação adequada de resíduos, pouco se fala em ambientes escolares sobre a forma correta de segregar os resíduos, se observou que quando se ensina a abordagem é voltada ao impacto ambiental, pouco se fala do impacto social, por isso se criou a peça Teatral Recicladamente.

Além disso, a observação do cotidiano escolar e de demandas apresentadas por gestores, professores e equipes de Atendimento Educacional Especializado (AEE). Identificou-se um aumento de estudantes com dificuldades socioemocionais, desafios de socialização, concentração e autorregulação emocional, especialmente entre alunos com deficiência, TEA e TDAH.

Foi observado que muitos alunos de inclusão tinham dificuldade de participar plenamente das aulas e atividades de educação ambiental, que frequentemente são estruturadas de forma tradicional, com pouca adaptação sensorial e pedagógica. Isso acabava limitando sua participação, engajamento e compreensão dos temas ambientais.

Paralelamente, verificou-se que as ações de sustentabilidade nas escolas ocorriam muitas vezes de forma pontual e pouco integrada ao cotidiano escolar. Diante desse cenário, o projeto foi concebido para integrar educação ambiental, inclusão, cultura e saúde emocional, utilizando metodologias práticas e interativas, como palestras lúdicas, teatro educativo, hortas, composteiras e Intervenção Assistida por Animais (Pet Terapia), tornando o aprendizado mais acessível, participativo e significativo para todos os estudantes.

REFERENCIAL TEÓRICO

A união entre a Educação Ambiental (EA) e a inclusão auxiliada pela PET terapia cria um ecossistema pedagógico que humaniza o aprendizado e potencializa o desenvolvimento de estudantes com necessidades específicas. Essa base multidisciplinar visa criar um ecossistema pedagógico humanizado, capaz de potencializar o desenvolvimento de estudantes com necessidades específicas, como TEA e TDAH, através de um aprendizado prático, sensorial e afetivo.

2.1 Educação ambiental como campo de prática docente

A fundamentação da EA no projeto baseia-se na Lei nº 9.795/1999, que institui

a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA). Conforme essa legislação, a educação ambiental não deve ser tratada como uma disciplina isolada, mas sim como um componente essencial, permanente e transversal que deve permear todos os níveis de ensino e componentes curriculares (Brasil, 2026).

O objetivo central é o desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, abrangendo suas múltiplas relações físicas, biológicas, sociais e culturais. Essa perspectiva busca promover uma reflexão crítica sobre a práxis cotidiana e os problemas ambientais de responsabilidade coletiva. O projeto alinha-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 (ONU, 2015), destacando-se o ODS 4 (Educação de Qualidade), que garante uma aprendizagem inclusiva e equitativa, e o ODS 11, focado em comunidades sustentáveis. O conceito de desenvolvimento sustentável adotado remete ao Relatório Brundtland (1987), definindo-o como o modelo que atende às necessidades do presente sem comprometer o futuro das próximas gerações.

2.2 O Teatro como estratégia de sensibilização e percepção

O teatro é uma ferramenta pedagógica vital que integra conhecimento e emoção, promovendo de forma lúdica a aprendizagem significativa e a internalização de valores (BERBERT et al., 2007). Por ser uma linguagem universal e inclusiva, facilita a compreensão de estudantes com diversas necessidades educacionais.

Na educação ambiental, a dramatização lúdica sensibiliza para as consequências das ações humanas, envolvendo dimensões cognitivas, emocionais

e sociais (BERBERT et al., 2007). Ao adotar palestras interativas e teatro educativo, o projeto prioriza o protagonismo do aluno e o uso de linguagens artísticas para estimular o engajamento, a empatia e o pensamento crítico diante de temas complexos.

2.3 Terapia assistida por animais (TAA) e inclusão social

A Terapia Assistida por Animais (TAA), ou PET terapia, utiliza animais em intervenções planejadas para promover benefícios físicos, emocionais e sociais. Essa interação é eficaz na redução do estresse, da ansiedade e do isolamento, estimulando o bem-estar e o acolhimento (NIMER; LUNDHAL, 2007).

Cientificamente, a presença de animais favorece a liberação de hormônios como a ocitocina, auxiliando no relaxamento e no fortalecimento de vínculos. Por isso, a prática é aplicada em hospitais e escolas para melhorar a qualidade de vida (ODENDAAL, 2000). No contexto educacional, a TAA desenvolve empatia e responsabilidade, facilitando a comunicação e a autoestima de jovens em vulnerabilidade emocional (FINE, 2015).

Como estratégia interdisciplinar, a PET terapia humaniza ambientes e utiliza a relação afetiva com o animal como mediadora emocional, integrando saúde e educação para promover a saúde mental dos participantes.

OBJETIVOS DO CASE

3.1 Objetivo Geral

Promover uma educação mais inclusiva, participativa e sustentável no

ambiente escolar, estimulando o desenvolvimento socioemocional e a consciência ambiental por meio de práticas integradas de educação ambiental, atividades culturais e Intervenção Assistida por Animais.

3.2 Objetivos Específicos

- Desenvolver ações lúdicas de educação ambiental, incentivando a consciência ecológica e a correta segregação de resíduos.
- Utilizar a Intervenção Assistida por Animais (Pet Terapia) para estimular socialização, autorregulação emocional e bem-estar dos estudantes.
- Promover habilidades sociais, cognitivas e motoras por meio de atividades interativas mediadas por animais.
- Utilizar teatro e atividades culturais para sensibilização sobre sustentabilidade.
- Incentivar práticas sustentáveis na escola, como hortas e compostagem.
- Fortalecer a inclusão educacional e a participação de estudantes com deficiência e outras necessidades específicas.
- Contribuir para uma cultura escolar mais sustentável, colaborativa e inclusiva.

LOCAL ONDE FOI REALIZADO

A ação de Pet Terapia foi desenvolvida em oito escolas públicas do município de Triunfo/RS e uma escola no município de Porto Alegre/RS, atendendo estudantes do Ensino Fundamental, incluindo turmas com alunos com deficiência e necessidades educacionais específicas.

Nas atividades foram realizadas principalmente nos espaços de Atendimento Educacional Especializado (AEE) e em áreas pedagógicas disponíveis, demonstrando que a metodologia do projeto pode ser aplicada em diferentes realidades físicas, mantendo sua efetividade pedagógica, terapêutica e ambiental.

As apresentações teatrais foram realizadas no Teatro Municipal de Triunfo, no Teatro Renascença em Porto Alegre, contemplando o total de 15 escolas, também fizeram apresentações em 06 escolas municipais e 5 escolas estaduais.

PÚBLICO-ALVO

A intervenção teve como público-alvo principal estudantes, educadores e comunidades escolares de instituições públicas localizadas nos municípios de Triunfo e Porto Alegre, no estado do Rio Grande do Sul.

O projeto foi implementado em oito escolas do município de Triunfo e dezoito escolas municipais e estaduais do município de Porto Alegre, priorizando jovens do ensino fundamental, faixa etária estratégica para a formação de cidadãos críticos, conscientes e protagonistas na transformação social e ambiental de seus territórios.

5.1 Beneficiários diretos

Foram atendidos diretamente aproximadamente 2267 estudantes, que participaram de oficinas educativas, atividades práticas e ações formativas voltadas ao desenvolvimento de competências socioambientais, pensamento crítico e protagonismo juvenil.

5.2 Beneficiários indiretos

De forma indireta, o projeto alcançou cerca de 2.755 pessoas, incluindo familiares, comunidade escolar e moradores do entorno. Observou-se também melhora significativa no comportamento e na participação de alunos de inclusão, tanto no ambiente escolar quanto em casa, com avanços na comunicação, socialização e autonomia.

FORMA DE ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIÁRIO

A participação do público beneficiado ocorreu de forma ativa em todas as etapas do projeto: planejamento, execução e avaliação. A proposta foi construída em diálogo com escolas, gestores, professores e estudantes, considerando as demandas educacionais, sociais e ambientais de cada instituição. No planejamento, foram realizadas reuniões para adaptar as ações à realidade local. Durante a execução, os alunos participaram de palestras lúdicas, teatro sobre segregação de resíduos e atividades de Intervenção Assistida por Animais. Professores atuaram como mediadores e multiplicadores das práticas. Na etapa de avaliação, foram realizados momentos de escuta e feedback com estudantes e educadores, fortalecendo o sentimento de pertencimento e a construção coletiva das ações.

METODOLOGIA UTILIZADA

As ações de educação ambiental foram desenvolvidas por meio de palestras lúdicas nas escolas, conduzidas pela personagem Dra. Natureza, que abordou temas como preservação ambiental, sustentabilidade e cuidado com o meio ambiente de forma interativa.

Além disso, foram realizadas peças de teatro com temática ambiental para estudantes de escolas de Triunfo e Porto Alegre. Em Triunfo, as apresentações ocorreram no Teatro Municipal, e em Porto Alegre Teatro Renascença e Teatro da PUCRS alcançando 11 escolas municipais e estaduais, utilizando dramatização, humor e narrativa como ferramentas pedagógicas para estimular a conscientização ambiental. Essa abordagem integrou educação e cultura, promovendo aprendizagem ativa e maior engajamento dos alunos nas práticas de sustentabilidade.

As intervenções em PET Terapia foram oficinas conduzidas por meio de uma metodologia estruturada, organizada em etapas sequenciais que visam garantir segurança, previsibilidade e efetividade terapêutica para as crianças participantes. O animal atua como mediador das interações, favorecendo processos de aprendizagem, regulação emocional e desenvolvimento psicomotor. (Andrade et al., 2021).

As sessões iniciavam com o acolhimento e ambientação do animal e das crianças, observando aspectos emocionais e estabelecendo regras de convivência e manejo seguro, estimulando empatia e respeito. Em seguida, ocorriam atividades lúdicas mediadas pelo animal, voltadas ao desenvolvimento da motricidade, comunicação, atenção, regulação emocional e habilidades sociais, incluindo circuitos, cuidados com o animal e dinâmicas interativas.

CONTINUIDADE DO CASE

O reconhecimento dos resultados educacionais, sociais e ambientais do RecicladaMente garantiu sua continuidade em 2026 por meio da aprovação no Fundo Social do Sescop/RS. Com este apoio, o projeto expandirá seu alcance territorial para o município de Nova Santa Rita e incluirá uma nova escola em Porto Alegre, aumentando o número de beneficiários diretos.

O foco central desta nova fase será a implementação de práticas concretas de ESG, envolvendo ativamente toda a comunidade escolar — estudantes, professores, famílias e colaboradores — em ações de sustentabilidade e fortalecimento da saúde socioemocional, sempre em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)

ORÇAMENTO

9.1 Recursos financeiros

O financiamento das ações ocorreu por meio de recursos institucionais da cooperativa, o maior valor veio através do Fundo Social do Sescop/RS, que é destinado ao fortalecimento de projetos com impacto social, educacional e ambiental (R\$ 200.000,00), os recursos financeiros aplicados no projeto foram destinados principalmente à realização das atividades educativas, culturais e oficinas de PET Terapia, compreendendo:

- Pet Terapia: R\$ 99.000,00
- Palestra Dra. Natureza: R\$ 40.000,00
- Apresentação Teatro: R\$ 61.000,00

- Ônibus para levar as Crianças ao Teatro: R\$ 24.000,00
- Horas de trabalho dos associados: R\$ 30.000,00

9.2 Recursos humanos

- 1 Coordenadora do projeto
- Pet Terapia: 1 Fisioterapeuta, 1 psicólogo e 2 assistentes
- Palestra: 1 Professora / engenheira agrônoma
- Teatro: 1 diretor, 2 membros de produção (som e luzes) e 5 atores
- 10 associados para organizar os eventos de apresentação da peça teatral

9.3 Parcerias:

Competence Seguros: Subsidiou 6 mil em transporte para as crianças irem ao teatro;

Ragon: Subsidiou 12 mil em transporte para as crianças irem ao teatro;

Soldasul: Subsidiou 6 mil em transporte para as crianças irem ao teatro;

Secretaria Municipal de Educação de Porto Alegre: Organizou escolas para levar ao teatro e também escolas para recepcionar o teatro;

Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul: Organizou escolas para levar ao teatro e também escolas para recepcionar o teatro;

DMLU: Disponibilizou o teatro Renascença para apresentação da peça teatral

Prefeitura de Triunfo: Concedeu o Teatro Municipal da Cidade

INDICADORES

O foco dos indicadores e resultados do projeto foram para as oficinas de inclusão com a PET terapia e, para o acompanhamento e avaliação da intervenção foram definidos indicadores qualitativos e quantitativos relacionados ao desenvolvimento dos participantes e à execução das atividades. Entre os indicadores avaliados destacam-se: psicomotricidade (motricidade global, motricidade fina, lateralidade e equilíbrio), socialização, afetividade, atenção e concentração e compreensão cognitiva das atividades propostas.

A mensuração foi realizada por meio de um protocolo de avaliação observacional elaborado pela equipe multiprofissional, utilizando escala de desempenho graduada (Escala Likert de cinco pontos), que varia desde a não execução ou resistência até a execução plena com autonomia.

Também foram considerados indicadores operacionais do projeto, como número de participantes atendidos, perfil dos beneficiários, frequência nas sessões, participação nas atividades terapêuticas, além do acompanhamento evolutivo individual e coletivo ao longo do primeiro e do segundo semestre do ano, permitindo monitorar o desenvolvimento dos participantes durante a execução das intervenções de Terapia Assistida por Animais (TAA).

RESULTADOS

Em 2025, o projeto assistiu um público diversificado, totalizando 2267 beneficiários. A Pet Terapia assistiu 205 crianças, sendo que a maioria dos atendidos (cerca de 74%) encontra-se em fase de investigação diagnóstica ou sem

laudo definitivo. Entre os diagnósticos fechados, o TEA apresenta-se como a principal patologia assistida, seguido por TDAH e outras condições neurológicas e físicas. Tais dados permitem um planejamento estratégico das sessões focado na estabilização emocional e regulação sensorial, comuns a essas populações.

Os resultados do projeto evidenciaram evoluções individuais importantes no desenvolvimento socioemocional, cognitivo e motor das crianças participantes.

Para viabilizar esse monitoramento, foi desenvolvido um protocolo de avaliação customizado, focado nos domínios centrais do desenvolvimento infantil: psicomotricidade (envolvendo motricidade global, fina, lateralidade e equilíbrio), socialização, afetividade e a capacidade de compreensão cognitiva dos temas abordados. A mensuração fundamentou-se em critérios de desempenho graduais, utilizando uma escala que varia desde a 'não execução ou resistência' até a 'execução plena com autonomia'.

A transposição dessas observações qualitativas para uma Escala Likert de cinco pontos permitiu a quantificação de comportamentos subjetivos. Como resultado, os dados obtidos foram tabulados e organizados em uma planilha de indicadores, viabilizando a geração de gráficos evolutivos que demonstram, de maneira visual e estatística, a progressão individual e coletiva das crianças ao longo do processo terapêutico.

O impacto das terapias, tanto na regulação dos afetos, como foco e aprendizagem ao longo do projeto, foi notório, pois a maioria dos participantes que iniciaram o ano com dificuldades de execução progrediu para patamares de

autonomia e fluidez nas interações. O encerramento do ciclo anual consolidou dados extraordinários de impacto e superação, divididos em três grandes pilares:

- **Autonomia e Regulação dos Afetos:** O vínculo estabelecido transformou radicalmente as interações sociais. Registramos um **crescimento de aproximadamente 200% na categoria de desempenho máximo**, saltando de 26 alunos no início do ano para 77 crianças que atingiram patamares de total autonomia e fluidez social.
- **Maturação Cognitiva:** Os indicadores de compreensão demonstraram uma trajetória de evolução constante. **Zeramos a taxa de maior resistência** (que caiu de 8,5% para 0%), e a excelência cognitiva passou a abranger quase três quartos da amostra, atingindo **69,5%** das crianças.
- **Foco e Concentração:** A evolução mais expressiva do projeto deu-se na capacidade de engajamento nas tarefas. No primeiro semestre, apenas 6% dos assistidos performavam no nível "Executa muito bem", e 30% tinham forte resistência. Ao final do segundo semestre, **o índice de excelência em atenção saltou para 47%**, enquanto a taxa de resistência recuou para meros **3%**.
- A peça teatral atingiu de **1712 crianças**, sendo que a meta era de **1300 crianças**.
- A palestra atingiu **350 crianças**, sendo que a meta era de **150 crianças**.

Este projeto provou que a inovação de educação ambiental através da cultura e arte, bem como em processos terapêuticos é capaz de transformar realidades.

Mais do que números, os indicadores de 2025 cancelam que o afeto, a segurança e o estímulo motivacional correto são as chaves para a verdadeira inclusão e desenvolvimento humano.

IMPACTOS E BENEFÍCIOS

O projeto RecicladaMente gerou impactos profundos nas dimensões educacional, social e socioemocional, fortalecendo a comunidade escolar. Por meio de palestras lúdicas, teatro e Pet Terapia, elevou o engajamento e a participação ativa dos alunos. Os benefícios incluem o desenvolvimento da empatia, melhoria na socialização e ampliação da consciência ambiental. A iniciativa criou ambientes acolhedores e inclusivos, fundamentais para o bem-estar de estudantes com TEA e TDAH. A mudança na ponta do lápis é emocionante: a excelência na atenção e concentração deu um salto histórico, saindo de tímidos 6% para impressionantes 47%, enquanto aquela antiga resistência às aulas desabou de 30% para meros 3%. Com a compreensão cognitiva atingindo a marca de 69,5%, **o RecicladaMente provou que, ao abraçar a saúde e a sustentabilidade, a escola se torna o que sempre deveria ser: o maior polo de transformação social e afetiva de uma comunidade.**

AVALIAÇÃO

A avaliação do projeto foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa e quantitativa, baseada em indicadores observacionais definidos pela equipe multiprofissional responsável pela execução das atividades.

O acompanhamento ocorreu de forma contínua ao longo do ano, com registros sistemáticos das intervenções realizadas nas escolas participantes.

Para mensurar o desenvolvimento dos participantes, foi utilizado um protocolo de avaliação próprio, estruturado em escala de desempenho graduada (Escala Likert), permitindo observar aspectos relacionados à socialização, afetividade, atenção, concentração, psicomotricidade e compreensão das atividades propostas.

CONCLUSÃO

O projeto evidenciou que a integração entre metodologias lúdicas, educativas e terapêuticas pode transformar o ambiente escolar e potencializar o desenvolvimento socioemocional, cognitivo e social de crianças e adolescentes. Por meio de palestras educativas, teatro e intervenções da PET terapia, foi possível ampliar o engajamento dos estudantes, fortalecer o bem-estar emocional e estimular valores como empatia, convivência e respeito ao meio ambiente e aos animais. A experiência demonstrou o poder de iniciativas interdisciplinares para construir escolas mais inclusivas, acolhedoras e comprometidas com o desenvolvimento humano.

Os resultados reforçam a relevância da continuidade e expansão do projeto, ampliando seu alcance e consolidando práticas educativas alinhadas à saúde, sustentabilidade e formação cidadã.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, R. C. *et al.* **Utilização de animais como coterapeutas na redução de estresse e nos tratamentos de transtornos mentais e emocionais do ser humano.** Ensaios e Ciência: Ciências Biológicas, Agrárias e da Saúde, v. 24, n. 5-esp., p. 527-535, 2021. Disponível em: <https://ensaioseciencia.pgsscogna.com.br/ensaioeciencia/article/view/8512>. Acesso em: 6 mar. 2026.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.** Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1999.

CHELINI, Marie Odile Monier; OTTA, Emma (org.). **Terapia assistida por animais.** 1. ed. Barueri: Manole, 2016.

FINE, Aubrey H. **Handbook on animal-assisted therapy: foundations and guidelines for animal-assisted interventions.** 4. ed. San Diego: Academic Press, 2015.

NIMER, J.; LUNDHAL, B. **Animal-assisted therapy: a meta-analysis.** Anthrozoös, v. 20, n. 3, p. 225-238, 2007.

ODENDAAL, J. S. J. **Animal-assisted therapy: magic or medicine?** Journal of Psychosomatic Research, v. 49, n. 4, p. 275-280, 2000.

ONU. **Transformando nosso mundo:** a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: Organização das Nações Unidas, 2015.

INFORMAÇÕES DOS AUTORES

Imanjara Alexsandra Marques de Paula: Presidente da COOTRAVIPA, atua há mais de 32 anos no cooperativismo de trabalho, liderando iniciativas de inclusão social e sustentabilidade, com foco em práticas de gestão participativa, cidadania e inovação.

Michele de Fátima Guimarães Fernandes: Vice-presidente e Diretora Administrativa da COOTRAVIPA, atua há 10 anos no cooperativismo de trabalho, desempenha funções nas áreas jurídica e de recursos humanos, com especial atenção ao desenvolvimento das equipes no âmbito dos recursos humanos, lidera iniciativas de inclusão social e Presidente da FETRABALHO, atua como referência no cooperativismo de trabalho garantindo a relevância do ramo no cenário cooperativista nacional.

Rede Evoluir, sob responsabilidade de Cássia Daiane da Silveira Hammes: Fisioterapeuta. Pós graduada em Terapia Assistida por animais. Mestre em Saúde e Desenvolvimento Humano. Especialista em Pediatria e neonatologia.

Christina Simões de Lima Talayer: Bióloga, Eng. Agrônoma, pós-graduada em Direito Ambiental, Msc e Dra em Ciência do Solo (UFRGS). É associada à Cooptespe. Professora na UCS, no MBA em ESG; Professora no município de Triunfo.

Sara de Moura Araújo: Experiência como alfabetizadora, coordenadora de Departamento Pessoal, RH e Setor Educacional.